



A MASSA

Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho



NOV. DEZ./2025

CAMPANHA SALARIAL SP - 2025/2026

PADEIROS DE SÃO PAULO CONQUISTAM REAJUSTE DE

Aumento Real de 1,50%

5,99%



O Sindicato dos Padeiros de São Paulo também garantiu avanços nos benefícios e a manutenção das conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho, superiores aos direitos da CLT.

FOTOS: ARQUIVO SINDICATO



A Assembleia de avaliação das negociações coletivas e votação das propostas da Campanha Salarial foi realizada na quinta-feira, 23 de outubro de 2025, na sede do Sindicato, na Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo.

Para o presidente do Sindicato, Chiquinho dos Padeiros, a campanha salarial foi positiva

e, apesar das dificuldades, os resultados das negociações coletivas estão entre os melhores do País. “A luta que o Sindicato faz para a categoria é histórica e continua. Os trabalhadores e trabalhadoras querem trabalhar e receber o que é justo. Somos uma categoria essencial para a sociedade”, finalizou Chiquinho.

Grande alcance social e econômico

Serão beneficiados com os resultados da campanha salarial cerca de 60 mil padeiros, confeiteiros e demais trabalhadores e trabalhadoras do setor de panificação e confeitaria, com data-base em 1º de novembro.

Eles trabalham em aproximadamente 5.500 padarias/confeitarias/empresas do setor nos seguintes

municípios: São Paulo, Araçariгуama, Barueri, Biritiba Mirim, Caieiras, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujutiba, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Santana do Parnaíba, São Lourenço, São Roque, Suzano e Taboão da Serra.

Resumo das conquistas

REAJUSTE SALARIAL

5,99% a partir de 1º de novembro de 2025.
Ganho real de 1,50% acima do INPC.

PISO SALARIAL 1

R\$ 2.130,40 até 60 empregados.

PISO SALARIAL 2

R\$ 2.300,00 com mais de 60 empregados.

CESTA BÁSICA

R\$ 95,00 até 45 empregados.
R\$ 130,00 a partir de 46 empregados.
Desconto mensal de R\$ 4,43.

DIA DO TRABALHADOR(A) DA CATEGORIA - DIA DOS PADEIROS - 13 DE JUNHO

Abono salarial de R\$ 138,00.
Pagamento no 5 dia útil de julho/2026.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E OU RESULTADOS

R\$ 380,00 até 20 empregados.
R\$ 550,00 com 21 até 35 empregados.
R\$ 726,00 36 ou mais empregados.

CONVÊNIO FARMÁCIA

Vale de até R\$ 318,00. Desconto no mês subsequente.

REFEIÇÃO

Desconto de no máximo R\$ 0,39 por refeição.

QUINQUÊNIO

A cada cinco anos de trabalho, a empresa é obrigada a pagar abono/prêmio de 10% sobre o salário base.

SEGURO DE VIDA

30% de aumento em cada cobertura.

ADIANTAMENTO SALARIAL ATÉ O DIA 20 DE CADA MÊS

Com antecipação, caso o dia 20 caia em feriado, sábado ou domingo.

VALE TRANSPORTE

A empresa tem como opção incluir este item na folha de pagamento.

Manutenção das cláusulas anteriores da Convenção Coletiva. Exemplo: Adicional Noturno de 37%.



NOSSA LUTA É POR VOCÊ!

Fazemos um balanço muito positivo das lutas e conquistas do nosso Sindicato neste ano para a categoria dos padeiros, confeiteiros, balconistas e demais trabalhadores nas padarias e empresas do setor de panificação e confeitaria de São Paulo, da Grande SP e do ABC.

Conquistamos, nas datas-bases junho e novembro, reajustes salariais acima da inflação, com aumento real, avanços nos benefícios e manutenção das conquistas anteriores das Convenções Coletivas de Trabalho.

Agradeço o apoio da categoria nestas campanhas salariais vitoriosas, assim como a expressiva parti-

cipação dos sócios(as) nas eleições para a nova diretoria do Sindicato, que tomou posse em novembro para o mandato 2025-2029, com o compromisso de dar continuidade à histórica, exemplar e reconhecida trajetória de lutas e conquistas do Sindicato para a categoria.

O nosso Sindicato, que no último dia 16 de novembro completou 95 anos de existência, conta com a sua participação. Temos muitos desafios em comum: continuar mobilizados para defender os interesses específicos de nossa categoria, os direitos da classe trabalhadora em geral e a plena inclusão social das camadas mais vulneráveis da sociedade brasileira.

REDUÇÃO DA JORNADA, JÁ!

Continuaremos na luta pela redução da jornada de trabalho, sem redu-

ção salarial, e pelo fim da 6X1. Esta escala é muito nefasta: não permite que as pessoas tenham, de forma digna e saudável, uma vida social e tempo suficiente para o descanso, o lazer, a cultura e o convívio familiar. Nossa categoria sofre muito com essa situação dramática, sem folgas, sem trabalho decente, sem respeito! É preciso dar um basta a essa exploração desumana!

Neste sentido, de garantir tempo livre à categoria, o nosso Sindicato iniciará as reformas da Colônia de Férias em Caraguatatuba, proporcionando mais espaço, conforto e atrativos para os sócios e suas famílias, e o projeto de construção da Colônia de Férias de Praia Grande, para facilitar o acesso de mais trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria ao lazer. Diga sim ao Sindicato!

CHIQUINHO DOS PADEIROS
 Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT

MULHER

FOLGA QUINZENAL AOS DOMINGOS PARA AS TRABALHADORAS É UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA!

É muito comum, mas não é justa a dupla (ou até mesmo tripla) jornada de trabalho que as mulheres estão sujeitas na nossa sociedade. Além do trabalho nas empresas, elas cuidam da casa e da família, entre outros afazeres, não descansam o suficiente para “renovar as baterias” e ficam praticamente sem tempo nenhum para ter vida social, passear, visitar parentes e amigos(as), viajar, estudar e usufruir das opções de lazer e cultura que a cidade oferece.

Neste sentido, o direito à folga quinzenal obrigatoriamente aos domingos para as mulheres é essencial. Esse direito, vale reforçar, é reconhecido pelo STF e pelo TST e deve ser respeitado. A

decisão do STF levou em conta o caso de uma loja varejista condenada pelo TST a pagar em dobro pelas horas trabalhadas por mulheres pelo segundo domingo consecutivo.

O nosso Sindicato entrou com tudo nesta luta para as trabalhadoras da nossa categoria. Temos fechado acordos garantindo esse direito para as companheiras, mas onde isso não for possível o caminho tem sido as ações coletivas



FOTO: DIVULGAÇÃO

na Justiça do Trabalho. O advogado Clovis Renato lembra que o Sindicato tem o respaldo do artigo 386 da CLT, inserido no Capítulo “Da Proteção do Trabalho da Mulher”,

que estabelece que “havendo trabalho aos domingos, será organizada uma escala de revezamento quinzenal, que favoreça o repouso dominical”.

“O TST e o STF, em reiteradas decisões, já pacificaram o entendi-

mento de que o artigo 386 da CLT foi plenamente recepcionado pela Constituição Federal de 1988. Trata-se de uma norma de proteção especial, que visa concretizar a isonomia material e a proteção ao trabalho da mulher, reconhecendo a dupla jornada (profissional e familiar) a que, cultural e socialmente, a mulher ainda é submetida”, argumenta Clovis Renato.

O Sindicato está sempre aberto para negociar e fechar acordos. Mas as padarias e empresas do setor, que recusarem a folga quinzenal aos domingos às trabalhadoras, terão que arcar com as greves, ações coletivas na Justiça e multas.

EXPEDIENTE



Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretária-geral: Sandra Cardoso Soares

Secretário-geral adjunto: Valter da Silva Rocha (Alemão)

Secretário de finanças: Fernando Antônio da Silva

Secretário de finanças adjunto: Paulo César da Silva Pinto

Secretário para esporte e lazer: Antônio Pereira de Sousa

Secretário de comunicação e imprensa: Gilberto Alves Nascimento Júnior

Secretário de assuntos jurídicos e serviços: Joseilton José dos Santos

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000
 Telefone: 3116.7272

Subsede Santo André
 Travessa São João, 68 - Telefone: 4436-4791

Subsede São Miguel
 Av. Nordestina, 95 - Telefone: 2956-0327

Subsede Osasco
 Rua Mariano J. M. Ferraz, 545 - Telefone: 3683-3332

Subsede Santo Amaro
 Rua Brasília Luz, 159 - Telefone: 5686-4959

Assessoria de Imprensa e Comunicação: Susana Buzeli e Val Gomes
Edição de arte e diagramação: Rodney Simões
Fotografia: Vanusa Souza
Tiragem: 50 mil exemplares -
Impressão: AGILPRINT
www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
facebook.com/sindpadeiros
instagram.com/sindicatodospadeiros

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo
Diretor responsável: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)
Presidente: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

CATEGORIA NAS LUTAS E CONQUISTAS DOS ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO

Além dos avanços conquistados na Convenção Coletiva de Trabalho para a categoria em geral, principalmente das padarias menores, o nosso Sindicato também negocia diretamente com as empresas de maior porte do setor de panificação/confeitaria, fechando os chamados Acordos Coletivos de Trabalho. Confira algumas assembleias desta mobilização vitoriosa!

FOTOS: VANUSA SOUZA



Assembleias na Bimbo: unidades Mogi, Osasco e Raposo Tavares



Assembleias na Kim Pães



Assembleias na Brico Bread



Assembleias na Galeria dos Pães



Assembleias na Panco



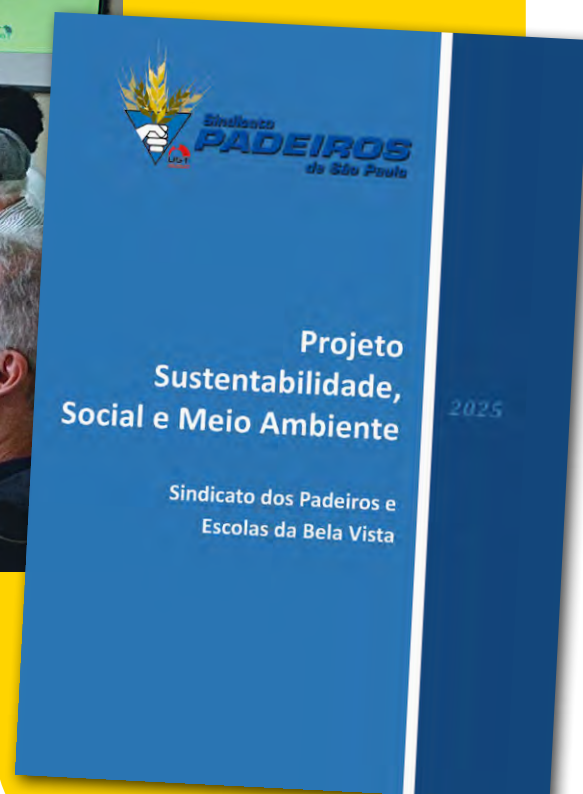
Assembleias na Bella Paulista



Assembleia na Costa Lavos

PROJETO “SUSTENTABILIDADE, SOCIAL E MEIO AMBIENTE”

Nossa contribuição para a preservação do meio ambiente e por uma vida digna para todos!



Preservar o meio ambiente e lutar por uma vida digna para todos sempre fez parte dos debates e lutas do nosso Sindicato. Neste contexto, há anos temos recomendado nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho a aplicação dos objetivos de desenvolvimento sustentável, previsto na Agenda Mundial com 17 objetivos e 169 metas a serem adotadas até 2030.

Entre os 17 objetivos, destacamos: A erradicação da pobreza. Segurança alimentar e combate à fome. Igualdade de gênero. Água potável e saneamento. Energia limpa e acessível. Trabalho decente e crescimento econômico. Indústria, inovação e infraestrutura. Redução das desigualdades. Cidades e comunidades sustentáveis. Ação contra a mudança global do clima.

NOSSO PROJETO - Neste contexto, lançamos em conjunto com Escolas da Bela Vista o **Projeto “Sustentabilidade, Social e Meio Ambiente”**, que visa fortalecer a educação so-

cioambiental nas escolas públicas e desenvolver, através de palestras, campanhas e inúmeras atividades, os seguintes objetivos:

- ◆ Conscientizar professores, alunos e pais de alunos sobre a atual crise climática e seus impactos.
- ◆ Engajar a comunidade escolar na busca por soluções sustentáveis para minimizar os efeitos da ação humana.
- ◆ Promover a separação e destinação correta de resíduos sólidos nas escolas e em casa.
- ◆ Incentivar a proteção das matas nativas e a adoção de práticas de consumo consciente.
- ◆ Capacitar os alunos por meio da produção de conteúdo audiovisual e visitas técnicas.
- ◆ Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal aos participantes.
- ◆ Fortalecer a parceria entre o Sindicato dos Padeiros, as escolas e as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.



COP30

Nosso projeto foi apresentado no contexto da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizado de 10 a 21 de novembro de 2025, em Belém do Pará, quando o mundo inteiro esteve voltado para os temas e as decisões da COP30 sobre redução de emissões de gases de efeito estufa; adaptação às mudanças climáticas; financiamento climático para países em desenvolvimento; tecnologias de energia renovável e soluções de baixo carbono; preservação de florestas e biodiversidade; justiça climática e os impactos sociais das mudanças climáticas.

PADARIA ARTESANAL: UM PROJETO DE AMPLO ALCANCE SOCIAL!

Nosso Sindicato e a nossa Escola de Panificação e Confeitaria são desde março deste ano o polo central do projeto Padaria Artesanal no Estado de SP. Nos cursos deste projeto, os alunos aprendem a fazer pães artesanais, enriquecidos e nutritivos, sem conservantes químicos, (re)qualificam-se para o setor de panificação, tornam-se multiplicadores e levam o conhecimento para outras pessoas, nas chamadas unidades descentralizadas.

Já foram realizados nove cursos em nossa Escola de Qualificação, localizada no mesmo endereço da sede do Sindicato, Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo.

O projeto, idealizado por Lu Alck-

min, conta com significativas parcerias, entre elas a do SENAI, e está presente em 14 estados brasileiros. “Tem credibilidade e amplo alcance social, pois é gratificante, traz esperança, gera trabalho e renda para quem nunca teve oportunidade, qualifica as pessoas e contribui com a nossa histórica luta contra as desigualdades, as injustiças, a pobreza e a fome”, explica Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato.

Além do Senai, o Moinho São Jorge é parceiro do projeto, com doação de insumos (farinha de trigo), e há também doações de kits (forno, liquidificador, fôrmas e mesa de aço) para as unidades descentralizadas.

FOTOS: VANUSA SOUSA



Entrega de certificados em 25 de setembro de 2025



Entrega de certificados em 30 de outubro de 2025



Entrega de certificados em 11 de novembro de 2025



Entrega de certificados em 27 de novembro de 2025



Entrega de insumos (farinha de trigo), com presenças de Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato, Pedro Pereira, vice-presidente, Marcos Valério, coordenador de cursos, e a equipe de assessoria

Lu Alckmin visita alunos na sede Escola do Sindicato

A idealizadora do projeto, Lu Alckmin, esteve presente à abertura do curso do dia 11 de novembro, parabenizou os alunos e destacou o amplo alcance da iniciativa.

Ela foi recebida pelo presidente do Sindicato, Chiquinho Pereira, e pelo vice Pedro Pereira.



HISTÓRICO, FORTE, REPRES

O Sindicato dos Padeiros de São Paulo é um dos mais antigos do Brasil. Oficialmente, foi fundado em 16 de novembro de 1930, mas as mobilizações pioneiras dos trabalhadores em padarias já ocorriam no final no século 19, contra o trabalho escravo, a exploração e as péssimas condições de trabalho, passando pela criação de associações, sociedades e ligas em defesa dos padeiros.

Desde esta época, a entidade destaca-se por sua representatividade, com dirigentes e

ativistas corajosos e uma exemplar trajetória de lutas e conquistas, em todos esses anos, para a categoria dos padeiros, confeitadores e balconistas e demais trabalhadores do setor de panificação e confeitaria.

Nosso Sindicato tem expressiva participação nas lutas gerais contra os regimes autoritários e em defesa da democracia e do desenvolvimento do País, com geração de empregos de qualidade, distribuição de renda, justiça e inclusão social de todo o

povo brasileiro.

Em seus 95 anos, o Sindicato contribuiu com a criação da CLT e do 13º salário e com o avanço dos direitos trabalhistas e sociais na Constituição de 1988, a conquista da PLR, a redução da jornada de trabalho, a política de valorização do salário mínimo e, ao longo do tempo, com inúmeros acordos, convenções coletivas, reajustes salariais, benefícios e melhorias nos ambientes de trabalho para a categoria.



LINHA DO TEMPO

● **1860** - Número de anúncios de padarias e de procura de padeiros cresce em São Paulo.

● **1876** - "Levante", uma das primeiras greves realizadas pelos trabalhadores na panificação no Brasil, sob o comando de João Mattos, visava libertar os trabalhadores escravizados em padarias.

● **1888** - Abolição da escravatura, no dia 13 de maio.

● **1890** - João Mattos e seus companheiros fundam a Sociedade Cooperativa dos Empregados em Padarias do Brasil.

● **1870** - Fundada no Rio de Janeiro a Liga Operária.

● **1880** - Criado o Corpo Coletivo União Operária.

● **1902** - Operários fundam a Liga Federal dos Empregados em Padaria, no Rio de Janeiro. Era uma organização de orientação anarquista, a principal corrente ideológica entre os sindicalistas da época.

● **1905** - Nasce a Federação Operária de São Paulo.

● **1906** - 1º Congresso Operário Brasileiro, de tendência anarcossindicalista, aprova a criação da Confederação Operária Brasileira (COB).

● **1912** - 1ª greve geral dos trabalhadores em padarias na cidade do Rio de Janeiro.

● **1917** - Greve Geral, primeira grande paralisação geral da indústria e comércio em todo o País e os padeiros destacaram-se como uma das primeiras categorias da luta.

● **1920** - Um grupo de padeiros, no Largo General Osório, em São Paulo, discute as condições de trabalho da categoria.

● **1930 - Fundação do Sindicato dos Padeiros de São Paulo em 16 de novembro de 1930.** Criação do Ministério do Trabalho.

● **1931** - Regulamentação da sindicalização das classes patronais e operárias.

FOTO: SUSANA BUZELI



21/09/2025 – Ato na Avenida Paulista, em São Paulo, contra a PEC da Blindagem e a anistia a golpistas. No dia 24/09, o Senado rejeitou a proposta da Câmara.

● **1932** - Criação da carteira de trabalho profissional.

● **1935** - Campanha pelo salário mínimo.

● **1943** - Criação do Decreto-Lei nº 5.452, que gerou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

● **1945** - Fim da guerra mundial e do regime Vargas.

● **1949** - Conquista do repouso salarial remunerado e do pagamento dos salários nos feriados.

● **1953** - Greve dos 300 mil contra o alto custo de vida.

● **1955** - Fundação do Dieese.

● **1959** - Surge o jornal A Massa, órgão oficial do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, que substituiu o extinto periódico "O Trabalhador Padeiro". Porém, com o golpe militar em 1964, o jornal foi suspenso e só voltou a ser novamente publicado com a abertura política em 1979.

● **1962** - Sancionada a lei que regulamentou o 13º salário.

● **1964** - Golpe militar.

● **1967** - Movimento intersindical pressiona o governo a acabar com o arrocho salarial.

● **1968** - Ato Institucional nº 5 (AI-5) fecha o Congresso e aprofunda a repressão e a perseguição política.

No período 1967-1973, "milagre brasileiro", houve queda ou estagnação do salário mínimo real.

● **1977** - Denúncia do Dieese sobre manipulação dos índices da inflação fomenta mobilizações sindicais por reposição salarial.

● **1979** - Anistia política.

● **1981** - 1ª Conferência das Classes Trabalhadoras, em Praia Grande/SP, pelo fim da ditadura, da recessão econômica e do desemprego.

● **1983** - Greve Geral contra o arrocho salarial e o custo de vida.

● **1984** - Movimento "Diretas Já!", com grandes comícios.

● **1985** - Tancredo Neves é eleito presidente pelo voto indireto.

● **1988** - Mobilização pelas conquistas sociais na Assembleia Constituinte. A Constituição Cidadã, promulgada no dia 5 de outubro, equipara trabalha-

dores rurais aos trabalhadores urbanos, cria o seguro-desemprego, reduz a jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais, amplia a licença-maternidade e a licença-paternidade, institui o abono de férias e direitos trabalhistas a empregados domésticos, unifica o salário mínimo, reconhece as convenções coletivas e garante outras conquistas sociais.

● **1995** - Surge a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), transformada em Lei em 2000.

● **2000** - Marcha até Brasília pelo aumento do salário mínimo e pela recuperação das perdas do FGTS.

● **2003** - Luís Inácio Lula da Silva toma posse como presidente da República (1º mandato).

2004 a 2009 - Marchas da Classe Trabalhadora – Principal conquista: política de valorização do salário mínimo.

● **2007** - Centrais sindicais são legalizadas. Fundação da central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores), com expressiva participação do Sindicato dos Padeiros de São Paulo.

● **2010** - 2ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), no Estádio do Pacaembu, São Paulo.

● **2014** - Relatório da Comissão Nacional da Verdade reconheceu 434 mortes e desaparecimentos políticos entre 1964 e 1988 (a maioria no período do regime militar).

● **2017** - Marcha a Brasília contra as

NTATIVO E ATUANTE!



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

CONQUISTAS HISTÓRICAS DO SINDICATO

- O Sindicato dos Padeiros de São Paulo conseguiu tornar obrigatório nas panificadoras o uso do kit de segurança nos cilindros de massa, diminuindo a probabilidade de acidentes de trabalho que, ao longo dos anos, vitimaram e mutilaram centenas de companheiros da nossa categoria. O benefício passou a fazer parte de convenção coletiva e depois tornou-se o Anexo II, para panificação e confeitaria, da norma regulamentadora que trata das questões de segurança sobre máquinas e equipamentos, a NR12.

- O Sindicato atuou junto ao governo Alckmin, através do Desenvolve SP, que disponibilizou para a panificação e confeitaria uma linha de financiamento com juro zero e 2 anos de carência para iniciar o pagamento para a aquisição de máquinas e equipamentos para que as empresas pudessem se adequar e atender a NR12.

- Conquistamos no governo Alckmin a isenção do ICMS sobre a farinha de trigo, que permitiu baixar o preço de produtos como pães, biscoitos e

massas (componentes da cesta básica), preservando empregos, beneficiando o consumidor final e contribuindo com o setor que, na época, passava por uma crise, que também era internacional.

- Na crise do apagão, o governo FHC criou uma tabela para distribuir cotas de energia conforme a natureza da operação: as indústrias teriam mais cotas que o comércio e as residências. As padarias, estranhamente, foram enquadradas na categoria residencial/doméstica, trazendo consequências trágicas e muita perda de mercadorias e produtos no setor. O nosso Sindicato negociou com o governo e, juntamente com representantes do patronato, reverteu a situação: as padarias foram corretamente enquadradas na categoria indústria e conseguimos minimizar a crise energética e as demissões no setor.

- O Sindicato enfrentou a reforma trabalhista de 2017 e as tentativas de



Fundado em 16/11/1930, o Sindicato dos Padeiros de São Paulo completou 95 anos em 16/11/2025

acabarem com a CLT, a carteira de trabalho, a Convenção Coletiva, os inúmeros direitos (vale-refeição, cesta básica, PLR etc.), o reajuste salarial, o FGTS e a multa de 40% (em caso de demissão imotivada), as férias e o 13º salário. Também enfrentou a crise da pandemia, fechando inúmeros acordos para manter os empregos e as padarias e empresas do nosso setor em funcionamento, combatendo o negacionismo, defendendo a vacinação e lutando contra as ondas de fascismo, golpismo, fake news e ataques à democracia.

Leia mais sobre a História do nosso Sindicato no livro "Tempos de Luta e Glória".

Aponte a câmera do celular para o seguinte QR Code e acesse o livro.



"reformas" da Previdência e trabalhista e contra a terceirização.

- **2018** - Centrais Sindicais lançam Agenda Prioritária da Classe. Protesto contra a extinção do Ministério do Trabalho e Emprego.

- **2021** - Sindicato dos Padeiros de São Paulo defende vacinação contra a Covid-19, auxílio emergencial de R\$ 600 e Programa de Proteção ao Emprego e à Renda.

- **2022** - Conferência da Classe Trabalhadora, Conclat. Leitura na Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP), em São Paulo, de manifesto e da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito". Eleição de Lula presidente e Alckmin vice-presidente pela frente democrática.

- **2023** - Presidente Lula sanciona Lei da igualdade salarial entre mulheres e homens: uma reivindicação do movimento sindical brasileiro.

- **2025** - Protestos populares em todo o País, contra a anistia a golpistas e a PEC da Blindagem (Bandidagem). Congresso Nacional aprova e o presidente Lula, cumprindo uma promessa com o movimento sindical, sanciona Lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil e aumenta a taxa de super-ricos.

Chiquinho Pereira, em 2000, na Marcha da Classe Trabalhadora, de São Paulo até Brasília



FOTOS: ARQUIVO SINDICATO



Congresso de Fundação da UGT, em 2007, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo



Categoria diz **SIM** ao Sindicato

CHAPA 1 É ELEITA COM **99%** DOS VOTOS VÁLIDOS

FOTOS: VANUSA SOUZA



CHIQUINHO DOS PADEIROS
Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT



VITÓRIA DA CHAPA 1 PADEIROS-SP

Alguns integrantes da Chapa 1 - Nossa Luta É Por Você!

A categoria dos padeiros, confeiteiros e balconistas e demais trabalhadores do setor de panificação e confeitaria elegeu entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro de 2025 a nova diretoria do Sindicato dos Padeiros de São Paulo. Única a participar, a Chapa 1 “Nossa luta é

por você!” foi eleita com 99% dos 10.229 votos válidos, coletados em urnas fixas na sede do Sindicato, nas subseções e nas empresas de panificação e confeitaria com grande número de sócios e urnas itinerantes nas demais empresas e padarias.

Formada por 39 integrantes e liderada pelo presidente reeleito Chiquinho Pereira, a nova diretoria passou a exercer o mandato (período 2025-2029) a partir da posse no dia 16/11/25 com o compromisso de lutar por mais direitos, empregos, melhores salários, novos benefícios e melhores condições de trabalho para a categoria.

Na área de lazer, o Sindicato irá reformar e ampliar a Colônia de Férias de Caraguatuba e construir a Colônia de Férias de Praia Grande.

Continuaremos investindo em qualificação profissional e atuando na defesa da democracia, da soberania nacional e do desenvolvimento econômico sustentável do País, com proteção ao meio ambiente, transição justa para a classe trabalhadora perante as novas tecnologias e formas produtivas, distribuição de renda, trabalho decente para todos, justiça e inclusão social.

No dia 3 de outubro de 2025, sexta-feira, ocorreu o encerramento das eleições, com a apuração dos votos no Casarão (espaço cultural do Sindicato dos Padeiros), localizado na Rua Major Diogo, 285, Bela Vista, São Paulo, mesma rua da sede do Sindicato, com expressivas participações e presenças de dirigentes sindicais de todo o País e de lideranças políticas e sociais.

VITÓRIA DA CHAPA 1 PADEIROS-SP

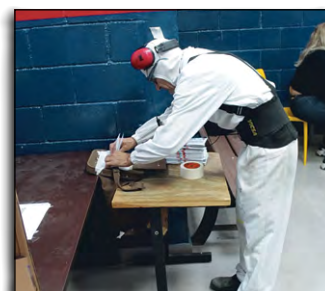


Pedro Pereira (vice-presidente do Sindicato), Ricardo Patah (presidente da UGT), Miguel Torres (presidente da Força Sindical), Chiquinho Pereira (presidente do Sindicato), vereador Eliseu Gabriel e Canindé Pegado (secretário-geral da UGT)

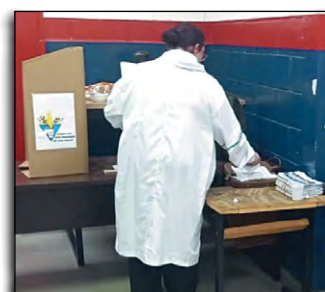
APURAÇÃO DOS VOTOS



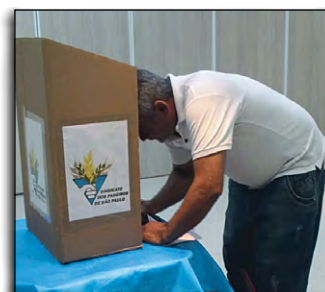
Ricardo Rosa, auditor fiscal do trabalho no Ministério do Trabalho e Emprego



Canindé Pegado, secretário-geral da UGT



Anderson Tozi, presidente do Sintramassas, ES



Fábio Alex, tesoureiro/secretário da Federação dos Padeiros, Sindmassa, MS

Participaram do fechamento da campanha eleitoral:

- Reinaldo Dalur, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São José do Rio Preto, SP.
- Anderson Tozi, presidente do Sintramassas, ES.
- Carlos Jorge dos Santos Silva, Secretário-Geral do Sindicato dos Padeiros, RJ.
- Fábio Alex Salomão Bezerra, tesoureiro/secretário da Federação dos Padeiros, Sindmassa, MS.
- Luiz Guedes, presidente do Senalba, SP.
- Hélio Rodrigues, vereador de São Paulo, SP.
- Luiz Arraes, presidente da Federação dos Frentistas, SP.
- Paulo Almeida, presidente do Sindicato da Alimentação de Guarulhos, SP.
- João Sena, presidente do Sintrajoias, SP.
- Francisco Carlos Conceição, presidente do Sindicato dos Vigilantes do ABC, SP.
- Antônio Pereira de Oliveira, presidente do Sindicato dos Vigilantes, SP.
- Ricardo Rosa, auditor fiscal do trabalho no Ministério do Trabalho e Emprego.



13º SALÁRIO

A 1ª parcela deve ser paga até 30 de novembro e a 2ª até 20 dezembro. Fique atento! Se onde você trabalha, não foi pago, entre em contato!

Os patrões nunca quiseram pagar o 13º. É um direito que o movimento sindical (inclusive com participação do nosso Sindicato) conquistou para

o povo brasileiro, em 1962, com muitas lutas, greves e resistência contra a repressão. Defender o 13º salário hoje e conhecer a história deste direito é fundamental, assim como votar com consciência e eleger um Congresso Nacional melhor para evitarmos retrocessos!



SINDICALIZAÇÃO

Bom notícia é o crescimento da taxa de sindicalização divulgado pelo IBGE, após quase uma década de queda (resultado de ataques ao movimento sindical, tentativas de criminalização e medidas legislativas que retiraram direitos como, por exemplo,

a reforma trabalhista de 2017). Ficar sócio(a) fortalece a estrutura e a luta coletiva do Sindicato em defesa dos direitos dos trabalhadores(as), da democracia e do desenvolvimento, com geração de empregos de qualidade, justiça e inclusão social.



FIQUE SÓCIO(A)! DIGA SIM AO SINDICATO!

MAIORIA DEFENDE OS SINDICATOS

Recente pesquisa Vox Populi, encomendada pelo Fórum das centrais sindicais, com apoio do Dieese, revela que 68% dos trabalhadores/as brasi-

leiros consideram os sindicatos "importantes ou muito importantes" para a defesa dos direitos e a melhoria das condições de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Caminhando juntos nas novas lutas e conquistas

A categoria agradece os companheiros e companheiras que não farão parte da diretoria do nosso Sindicato neste mandato (2025-2029), que iniciou-se em 16 de novembro de 2025. Temos certeza de que todos continuarão defendendo os interesses e os direitos da categoria perante os mais diversos desafios do mundo do trabalho. A luta continua!



Ângelo Gabriel Victonte
Padeiros-SP



Jefferson Danilo Francisco
Bimbo Mogi



Delmiro Fernandes dos Santos
Bella Paulista



Thiago Olimpio
Bimbo Mogi



Maísa Cristina Pereira da Silva
Gemel



Jailson Reis Moura
Kim Neto



Elaine Cabral Carvalho
Bimbo Raposo



Marlúcia André da Silva
Panco

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA É TEMA DE RODAS DE CONVERSA COM ALUNOS



FOTOS: SANDRA SOARES E VANUSA SOUSA



Profissionais do Programa do Adolescente da Secretaria Estadual de Saúde de SP, coordenado pela médica Dra. Albertina Duarte Takiuti (ginecologista e obstetra), realizaram nos dias 11 e 13 de novembro, na sede do nosso Sindicato, rodas de conversas com jovens estudantes da Escola Maria Augusta Saraiva sobre o tema prevenção da gravidez na adolescência.

A Comissão de Profissionais de

Saúde contou com as presenças da Dra. Renata da Silva Coelho, da Dra. Stana Helena Giorgi Grosso e de estagiários em enfermagem e psicologia.

“Vocês tornam-se verdadeiros heróis para essa garotada que quer saber mais e ter mais segurança para seguir a vida com saúde e plena cidadania”, disse Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato, ao agradecer toda a equipe.



PREVINA-SE

O câncer de próstata ocupa a 2ª posição entre os tipos mais comuns da doença no País, mas por medo ou desconhecimento, muitos homens preferem não conversar sobre esse assunto. A prevenção, as recomendações médicas e o diagnóstico precoce são essenciais.

A investigação do câncer de próstata é feita pelo exame de sangue (PSA) e o toque retal. Se o resultado for positivo, o paciente deve ser encaminhado para a realização da biópsia. A detecção precoce aumenta em 90% as chances de cura.

Segundo o Ministério da Saúde, o diagnóstico e tratamento estão disponíveis no SUS para toda a população masculina.

Os homens precisam evitar os



comportamentos de risco: consumo abusivo de álcool, tabagismo, má alimentação, exposição à violência, sedentarismo (falta ou ausência de atividades físicas) e baixa adesão dos homens no autocuidado.

Por Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, com informações de Ana Célia Costa e Luciano Marques (Ministério da Saúde).

DEMORA A VEM AÍ
A PRIMEIRA VACINA BRASILEIRA
CONTRA A
DENGUE!

DOSE ÚNICA
 PROTEÇÃO CONTRA OS 4 SOROTIPOS

Um passo gigante na saúde brasileira! 🇧🇷

Anvisa + Butantan = 100% nacional

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

CONQUISTAMOS IR ZERO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL

FOTO: FABIO RODRIGUES-POZZEROM/ AGÊNCIA BRASIL



Chiquinho Pereira na Conclat 2022, onde a proposta da isenção do IR foi originalmente apresentada

Depois de muita luta, protestos e mobilização popular, o Congresso Nacional aprovou e o presidente Lula, cumprindo uma promessa com o movimento sindical, sancionou em 26 de novembro de 2025 a Lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5.000,00 mensais e aumenta a taxaço de super-ricos. Para quem ganha de R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350,00 a alíquota será reduzida. Portanto, a partir de janeiro de 2026, essas mudanças garantirão mais dinheiro no bolso da população.

Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, parabeniza quem mobilizou-se e lutou muito por essa conquista. “É preciso lembrar que o nosso Sindicato também é pioneiro nesta luta, junto com o movimento sindical no Brasil, inclusive na Conclat (Conferência da Classe Trabalhadora) de 2022 e, logo após,

quando o presidente Lula adotou a nossa proposta em sua campanha”.

Serão beneficiados, segundo o governo, mais de 15 milhões de brasileiros: 10 milhões não vão pagar Imposto de Renda e 5 milhões vão pagar menos do que pagam hoje. Uma parcela muito grande da nossa categoria será beneficiada. A isenção será compensada pela tributação de pessoas com renda acima de R\$ 600 mil por ano (cerca de 140 mil pessoas: 0,13% da população).

No entanto, para impedir que a inflação corra o benefício e os isentos voltem a pagar imposto, precisamos garantir a atualização anual da tabela do IR.

Isenção e alíquotas do IR

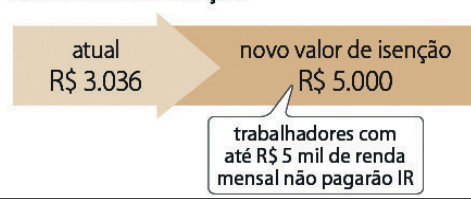
agência **senado**

Veja como ficará a tributação por faixa de renda (PL 1.087/2025)



Faixa de Renda Mensal	Situação com o PL 1.087/2025	Redução de IR
Até R\$ 5.000	Isento	Até R\$ 312,89
R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350	Desconto parcial	Até R\$ 978,62
Acima de R\$ 7.350	Tabela atual mantida (até 27,5%)	—
Acima de R\$ 50.000 (super-ricos)	Imposto mínimo de até 10% sobre lucros/dividendos	—

Nova faixa de isenção



QUANTO VOCÊ PODE ECONOMIZAR COM A ISENÇÃO DO IR ATÉ R\$ 5 MIL?

A partir do valor do salário bruto, a Calculadora do IR do DIEESE apresenta quanto o trabalhador:

• **paga atualmente de impostos.**

• **vai pagar com a proposta de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil.**

• **economizará por mês.**

• **economizará no ano.**

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a calculadora do IR do Dieese



Boas Festas!

Desejamos a você e à sua família um Feliz Natal e um excelente Ano Novo, de paz, harmonia e realizações. Em 2026, continue dizendo sim ao nosso Sindicato. Nossa luta é por você!

Chiquinho Pereira, presidente, e diretor do Sindicato dos Padeiros de São Paulo